



CÂMARA DOS DEPUTADOS

(0)

**DISCURSO PROFERIDO PELO DEPUTADO
MARCELO DÉDA NO PEQUENO EXPEDIENTE
DA CÂMARA DOS DEPUTADOS DO DIA 14 DE
JANEIRO DE 1997.**

A OAB-SE E A REELEIÇÃO

Senhor Presidente,

Senhoras e senhores deputados,

O País acompanhou, sem dúvida constringido, as notícias e as imagens veiculadas pela imprensa brasileira, elas demonstram que o Sr. Presidente da República, em sua ânsia continuísta, na sua vocação casuística de prorrogar o seu mandato, perdeu os últimos resquícios do decoro, abandonou as últimas referências à ética e se revelou descompromissado com o seu passado democrático, ao publicamente se expor, pressionando um dos partidos mais importantes da democracia brasileira e ameaçando seus integrantes, na reunião na qual estavam presentes o Presidente do Congresso Nacional, Senador José Sarney, e o Presidente da Comissão Especial que estuda a emenda da reeleição, Deputado Odacir Klein.

Ontem, o Presidente não apenas ameaçou o PMDB como, de certa maneira, revelou o seu desprezo por esta Casa e pelo Senado da República.

Ontem, de uma vez por todas, ficou provada a tese de Alexis de Tocqueville - "se o poder dos presidentes eleitos já é propiciador de vícios, a possibilidade de sua reeleição é um campo fértil, onde os vícios florescem muito mais do que as virtudes".

Ontem, tivemos um exemplo; um Presidente da República capaz de fazer o que fez para conseguir aprovar uma emenda que vai lhe dar a condição de disputa, imagine o que não será capaz de fazer - já que não tem que se desincompatibilizar - com a caneta, com o Diário Oficial e com o Orçamento da União em suas mãos, quando disputar sua reeleição ?

Que respeito terá Sua Excelência pelas instituições, pela democracia e para com seus adversários ? Nenhum, porque sua ambição desmedida, sua visão despótica de presidencialismo e de Poder Executivo vai ser capaz de viabilizar uma das eleições mais viciadas que a República já viu, com um Presidente da República comandando a utilização criminosa da máquina, como vimos esta semana.

Mas, Sr. Presidente, essa manobra golpista que contraria a tradição republicana, que só tem a vocação de atender o interesse pessoal do Príncipe, não está sendo ignorada pela sociedade. Tenho o prazer de comunicar a esta Casa que a combativa Ordem dos Advogados do Brasil - Seccional de Sergipe - através de seu



CÂMARA DOS DEPUTADOS

ilustre Presidente, Dr. Edson Ulisses de Melo, enviou correspondência a todos os Parlamentares sergipanos - reafirmando o compromisso cidadão daquela instituição e a valentia cívica dos advogados sergipanos - manifestando sua posição contrária à reeleição.

O ilustre Presidente da OAB apela para que os deputados sergipanos votem contra a reeleição, porque ela não é da tradição democrática.

Embora tal mecanismo exista em outros países, como Estados Unidos e França, nossos costumes e tradições são bem diferentes.

Diz o Dr. Edson Ulisses:

“Convém se destacar que a alteração da Constituição Brasileira para permitir a reeleição dos seus atuais governantes constitui um casuísmo, um golpe, uma traição inominável ao povo brasileiro que elegeu seus representantes para um mandato determinado”.

Gostaria também de registrar a posição de um dos principais órgãos da imprensa de Sergipe, Jornal da Cidade, expressada em editorial publicado no último domingo sob o título “Reeleição é um golpe inaceitável”. O ilustre editoralista denuncia a campanha publicitária que agora invade as televisões brasileiras e afirma:

“Pressões sobre os partidos que almejam as presidências da Câmara e do Senado, propostas, troca de favores, promessas de concessões, entre as quais a extensão da reeleição para governadores e prefeitos, e uma série de outros artifícios estão sendo usados pelo Governo no momento em que se discute a emenda que propõe a continuidade de FHC no Governo. Quer tirar proveitos para ele ou para seu grupo. E, nesse jogo de interesses, deixa de fora a população, justamente quem deveria decidir se o presidente, governadores e prefeitos devem ou não ser reeleitos”.

E conclui o editorial:

“Em defesa da democracia, os políticos realmente compromissados com os destinos da Nação devem usar de todos os meios para mobilizar a população contra a reeleição. Não podem ceder aos ataques cerrados de uma propaganda dotada de recursos para afastar os descontentes.

O momento exige uma acirrada luta contra um governo que se utiliza das influências das camarilhas



CÂMARA DOS DEPUTADOS

industriosas, na disputa dos lucros do poder público para conseguir sua reeleição, no nosso entender, um golpe inaceitável.

Sr. Presidente, requiro a Vossa Excelência a transcrição nos Anais da Casa do ofício da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccção de Sergipe, e do editorial do Jornal da Cidade. E aproveito o ensejo para congratular-me com a OAB e com os editores desse jornal por estarem afinados com a consciência cívica do Brasil.

Arquivo c:\gabinete\deputado\discurso\discur35.doc